

Em 2022, mais de 1.000 animais abandonados foram adotados na região



AMOR. No ano passado, as prefeituras do Grande ABC realizaram 50 feiras de adoção; além dos eventos, os interessados podem comparecer diretamente aos CCZs

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Em 2022, as prefeituras da região ultrapassaram a marca de 1.000 adoções de animais. Ao todo, 694 cães e 394 felinos, vítimas de maus-tratos ou de abandono, receberam um novo lar. No total, foram realizadas 1.088 adoções em Santo André, São Bernardo, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra – São Caetano foi o único município que não forneceu os dados.

O índice é 152% maior que em 2021, quando foram adotados 431 bichinhos nas seis cidades. Naquele ano, as feiras de adoções precisaram ser interrompidas por conta da pandemia da Covid-19 e as ações presenciais só retornaram a partir do segundo semestre.

A vira-lata Lizzie foi um dos cães que tiveram a sorte de encontrar uma família e deixar de vez o CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) de Diadema. Vítima de maus-tratos, a cadela foi resgatada pela PM (Polícia Militar) e chegou ao local desnutrida e debilitada.

Seu caminho se cruzou com a da sua futura tutora por engano. Patrícia Andalaf Freire, 33 anos, mora em São Bernardo e em setembro do ano passado decidiu comprar uma impressora pela internet. A loja mais próxima para retirada do produto ficava em um Shopping de Diadema.

Acompanhada do seu marido, Rafael Araújo Rodas, 35, a moradora foi até o outro município pegar o objeto quando viu que estava ocorrendo uma feira de adoção no shopping e decidiu olhar. "Sou veterinária e apaixonada por animais, não poderia deixar de fazer um carinho nos bichinhos. Quando olhei para ela, fêmea, de cor preta e porte grande, meu coração já acelerou", fala.

Patrícia tinha perdido há dois meses sua cachorra, que morreu aos 15 anos em decorrência de um câncer. "Quando me aproximei da Lizzie já comecei a chorar, senti que precisava levar ela para casa. Depois que contaram sua história, o tanto que ela tinha sofrido, tive certeza que precisava dar amor e um novo lar para ela. A história da adoção é engraçada, fui buscar uma impressora

Em 2022, mais de 1.000 animais abandonados foram adotados na região

Ações das prefeituras possibilitaram novo lar para 694 cães e 394 gatos; número de adoções cresceu 152% em relação a 2021

ADOÇÃO NA REGIÃO

Cidades	2021		2022	
	Cães	Gatos	Cães	Gatos
Santo André	4	13	184	117
São Bernardo	18	40	20	57
Diadema	88	99	166	151
Mauá	46	28	37	37
Ribeirão Pires	21	51	9	278
Rio Grande da Serra	228	203	694	394
TOTAL		431		1.088

*São Caetano não informou os dados

**Ribeirão Pires não tem dados de adoção separados por espécie

Fonte: Prefeitura

Edição: Mariana de Almeida

ANIMAIS DISPONÍVEIS

Cidades	Cães	Gatos
Santo André	24	18
São Bernardo	24	35
Diadema	30	33
Mauá	68	10
Ribeirão Pires	12	20
Rio Grande da Serra	134	82
TOTAL		254

*O número de animais para adoção oscila diariamente

**Santo André e Ribeirão Pires não enviou dados por espécie

Fonte: Prefeitura

Edição: Mariana de Almeida

e sai com uma cachorra".

Assim como a feira onde Lizzie foi adotada, as prefeituras da região realizaram ano passado outras 49 ações presenciais para incentivar a adoção de animais que vivem nos centros das cidades.

Além dos eventos, a adoção também pode ser realizada diretamente nos CCZs. Foi assim que Taz encontrou seu novo dono, o representante comercial Felipe Nunes de Souza, 31, que foi direto à GCZ (Gerência de Controle de Zoonoses) de Santo André.

Morador do Jardim Bela Vista, Souza buscava um cachorro de grande porte para ajudar na segurança da sua casa. Por se tratar de um cão da raça pit-

bull, o processo de adoção levou cerca de um mês, até que o animal estivesse adestrado e adaptado ao adiante.

"A visito-lo diariamente e fizemos um intenso trabalho de adestramento antes de trazê-lo para casa. O que mais me chamou atenção foi que, apesar da sua aparência imponente, ele é um cão calmo e super sociável, com outros animais e também com pessoas", ressaltou o andressense.

DEVOLUÇÃO

Nem todos os animais adotados tem um final feliz. Em 2022, 19 pets foram devolvidos para os CCZs de cinco cidades (São Bernardo, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio

Grande da Serra).

"As devoluções acontecem por motivos diversos, dessas oito devoluções (em Ribeirão Pires) podemos destacar como uma das principais causas a fase de adaptação dos filhotes, que geralmente estão em fase de desenvolvimento e descobertas e, por consequência, acabam destruindo algumas coisas. É uma fase importante, de aplicação de disciplina e correção de alguns hábitos não desejáveis que exige paciência dos adotantes", destacou a Prefeitura da Estância Turística.

Atualmente, 254 animais, entre cães e gatos, aguardam por uma nova chance na região. Todos os pets disponíveis estão castrados, vermifugados e vacinados.

INCENTIVO

A Prefeitura de Mauá lançou nesta semana o Plantão Me Leva Para Casa, iniciativa que busca estimular e promover a adoção de cães e gatos. O Centro de Proteção Animal Adoções, localizado no Sertãozinho, ficará aberto todos os sábados, das 9h às 16h, para que interessados em adotar possam conhecer seu novo pet.



DESTINO. Veterinária foi comprar uma impressora e acabou adotando a Lizzie



ESCOLHIDO. Morador de Sto. André optou por adotar um Pitbull

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3